



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

A4 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju  
sexta-feira • 01 de julho de 2016

# TJ/SE manda investigar confusão envolvendo juiz

Tribunal de Justiça de Sergipe acatou solicitação do Ministério Público Estadual

O desembargador do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ/SE), Ruy Pinheiro, acatou a solicitação do procurador-geral de Justiça do **Ministério Público Estadual (MPE)**, Rony Almeida, para que a confusão envolvendo o juiz de Direito Cláudio Bahia Felicíssimo e um garçom, ocorrida dentro de uma pizzaria na noite do último dia 4 de junho, no bairro Suissa, em Aracaju, seja investigada. A investigação ficará à parte da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP).

Em seu parecer, Ruy Pinheiro determina que a Polícia Civil identifique os tipos de agressões físicas e verbais do juiz, como também do garçom. Nestes novos encaminhamentos, o magistrado deverá ser novamente ouvido pela polícia, que deverá definir a data, horário e local para o depoimento.

## • Cronologia

Ruy Pinheiro quer identificar ainda a cronologia dos fatos e que a SSP informe tam-



## NO PARECER, DESEMBARGADOR DETERMINA QUE A SSP IDENTIFIQUE OS TIPOS DE AGRESSÕES FÍSICAS E VERBAIS

bém em qual momento a autoridade policial que atendeu a ocorrência na Delegacia Plantonista identificou que um dos envolvidos seria efetivamente um juiz de Direito. “Na investigação, a SSP deve identificar se há vídeos ou outras imagens que contribuam para esclarecer como se pro-

cessou a confusão e pede que a polícia identifique e ouça um suposto policial que estava presente no momento do ocorrido”, frisa o desembargador.

## • Conclusão

No último dia 27 de junho, o MPE afirmou que o procurador-geral entende como necessário a realização de novos procedimentos para investigar a ocorrência. Diz ainda que, depois da conclusão das investigações, serão deflagradas ou não as medidas cabíveis, ou seja, se for comprovada a agressão física, será movida ação penal pública. Já se forem constatadas agressões verbais, será movida ação penal privada.

## • Depoimentos

Conforme a SSP, tanto o juiz quanto o garçom se declararam vítimas de agressões físicas, em dois Boletins de Ocorrência, formalizados na madrugada do último dia 5 de junho.